



Deslumbrare

Fabiana Pereira Bruzantin

2008

Falando de mim

Esta é uma oportunidade ímpar para compartilhar um pouco destes versos, talvez autobiográficos, quem sabe um disfarce em forma de melodia... Tudo é muito enigmático. Tanto que só agora deixo por de fato aparecer uns versos translúcidos...

Enxergar através de... apenas reflito, comungo com meus pensamentos difusos. E as palavras fluem em tom sofrido, saudoso, lembrando um desabafo, defendendo as idéias, divagações etéreas.

O momento presente é o certo, a madureza da fruta, o vôo que nos carrega ao mais profundo do inconsciente.

Hoje o verbo, amanhã a plenitude da total consciência...

Agradecimentos

Quero agradecer a Deus e a todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para que eu atingisse mais este degrau.

Minha família sempre foi e será o esteio de todas as criações.

É muito difícil lembrar e discriminar todos aqui, porém tentarei retribuir a atenção, as minhas poucas mas sinceras amigas que compartilham comigo esta trajetória irregular que se chama vida...São elas Célia, Cristina, Rosana, Ângela, Sílvia, Adriana e Renata.

E ao meu escolhido fiel companheiro de caminhada, Stas, que me protege, apóia e me encoraja em todas as minhas empreitadas. Sem ele, este livro virtual continuaria em uma gaveta qualquer...

ACIMA DA RAZÃO

Procurar em mim
Encontrar você como resposta
Assim derivam-se os medos
O limite dessa descoberta
Parece tender mais, sempre mais
Ao infinito
Deixou de ser incógnita
Instantaneamente
Sem a lógica do raciocínio
A solução emerge:
Integração irreversível
- e eu totalmente
em seu domínio-

A CRIADORA

Personagem da poesia
Tuas histórias me pertencem
Criei-te e possuo o comando
Sobre o que passou
O futuro próximo
Deixo fluir tua essência
A caneta desliza macio
Conheço as fraquezas,
De forma onisciente
Vives comigo
Cada milímetro
De teus momentos.....

AMULETO

Faça de conta que o amanhã
Não conseguirá nos desvencilhar
Torna eterno o momento efêmero
Que por instantes transforma-nos
Em liga – estreitos –

Faça de conta que serei
Sempre sua, como um amuleto
Faça de conta que estarei
Qualquer segundo que me procure
Dormindo em seu peito.

À NOITE

As águas calmas
Quentes, límpidas
Exprimem a paz
Que vejo em seus olhos
Tudo é perfeito
- minúcias à parte -
Procuro novamente
Um sorriso de afeto
As mãos se tocam
O corpo se refaz
Estático
Daqui
Posso ver os faróis
Piscando sinais
Enigmáticos....

BOMBA-RELÓGIO

Um dia frio
E você foi embora
O coração, bomba-relógio
Tic-tac-tic-tac-tic-tac
Solidão em posição de ataque
É óbvio
Vasculhar culpados, erros tantos
Cabeça a mil
Só resta o gélido vazio
Do que estava completo, outrora.....

CASTELO DE AREIA

De entender você

Desisti

Em esquecer você

Consenti

-Engulo as fantasias

Cuspo meus sonhos,

guerreira do nada-

Este amor

Construído pelo vento

Sobre ruínas

Pré-moldado

Castelo de areia

Tem a base

Num fundo falso

Casa pronta ao léu

Na rua do nada

Coberta

Com telhado de vidro.

COLECCIONADORA

Comecei colecionando

gestos

segredos

medos

Enfim,

Fatos de tua história

Aprisionei inconsciente

imagens isoladas

revistas

em flashes

de memória.....

COMPLEMENTO

Amar-te
É diferente
De tudo que senti
Mesmo você ausente
Não me faz dividir
Fica o todo, nada se parte
Tua presença
A marca,
Uma essência.
Não há mais dúvidas insanas
Mas que uma crença
Teu amor habita
Por todas minhas
Incoerências...

CORAÇÃO DE POETA

A folha em branco
Observa os traços
Dos dissabores
Talvez falsos amores
Que encharcavam
O coração do poeta

Topo
Copo
Apenas um corpo

Na busca incansável
- camuflar emoções -

DELÍRIO

Preciso de você, reconheço
Como a principal matéria
Fui buscar no avesso
E as rimas, em protesto
Partiram aéreas.

Versos despedindo-se
Tal o choque
Levaram à vertigem, minha escolta
Arrependida
Novamente
Trouxe o seu toque
O delírio de volta.....

ESCONDERIJO

O reverso de mim
É uma persona assim
Vive de solidão imensa
E voluntária
Paga para não sair
Prefere a mudez intensa
Nega-se a sentir
A se permitir
Camufla emoções
arbitrárias
Que pensa, reflete e mente
Acreditando que a poesia
Deixou de habitar em si....

ESALQ

De repente, me teletransporto
Vivendo na selva de pedra
Estou de volta,
E Esalq foi e sempre será como
Um berço
Embalando-me
Sem julgamentos
Nos tropeços
Recomeços
Inúmeras vezes pelo avesso...
Um carinho silencioso
...muita falta me faz
Caminhar pelo parque
-meu reino de paz.
Meus passos tão certos,
Reencontrar-me sem barreiras
Agora distante,
De outras maneiras
Tua energia permeia por mim,
Como uma fiel e eterna companheira.

FOBIA

Tudo permanece
A eternidade nos possui
O ato da loucura
Eterna procura
É o medo da morte
É o medo do forte
É o medo da vida
É o medo da partida
É o medo do mundo
Algo mais crônico
Não menos profundo
Caótico
Nervo óptico
Das frustrações
Cotidianas.....

IDEALISMO

A poesia vitrificada

Em teus olhos

Apona a margem

Do fim

Sempre próxima

À beirada

Surge a rima

Até mesmo

Na inconsciência

Dos elos

Compõem-se

A alma gêmea

Ou

Uma mísera fatia....

MANDALA

O que restou de mim?
Meus tentáculos são frágeis
As palavras, fugazes
Um ciclo
Simplesmente
Acabando-se assim.

MULHER

Perto

Desperto

Jeito certo

Balanço

Avanço

Sem descanso

EVASIVA

B

S

O

M L

U

T L

A H

E

R

RUÍNAS

Lembrar-me-ei de tudo
Um dia, dois
Minutos depois
De sentir
O coração em mil pedaços
Ruir.

Porém,
A certeza de que
Mesmo contra a correnteza,
Acabou!

Você foi
Mais uma onda
Que passou!

SOBRE A CHATICE HUMANA...

Considerado como chato
Proprietário de sua própria
Egocentricidade e maluquice
Eis um falho ato,
Na verdade, trata-se da chatice.

Mas como entender
Que força misteriosa
Mistura de personalidade
Contumaz e vaidosa
Comanda este diferente ego
Envoltos em muitos porquês,
-às vezes é a timidez
Ou ainda impenetráveis dogmas
Da psiqué
Quem sabe, seu mau-humor nato,
Mude-se, um dia, de vez....

TRAIÇÃO

Traição,
Não é um beijo às escondidas
A posse de um corpo alheio
Movido
Pelo desejo louco
E passageiro

É a perda das medidas
- o esteio -
A traição
Impele à cobiça
Mesmo em pensamento
De quem não se tem
Em contrapartida...
A total ignorância
Do amor,
Quando verdadeiro.

ÚLTIMO GOLE

Você foi

Em minha vida

O retrocesso.

A sombra do ciúme

Entrada na morte

Loucura em excesso.

O distanciamento

Seco brinde

Brinde seco

Fel do insucesso.

VELHICE

Envelhecer

Procura-se um antídoto

Que faça o tempo

Estagnar

Bom mesmo é sonhar

Mas não com saudosismo

Conhecido

- fundo do poço

A quem só quer

Com lamentos

Ao passado regressar

Viver, sim

O presente dia-a-dia

E imaginar

A construção

De um futuro melhor

Sem crises

- Em total harmonia.

VERSOS DOMINICAIS

Os cães ladram com nostalgia
O frio congela a carne e os ossos
Vejo muralhas de pedra, sinto asfixia
Casaco pesado e escuro, cachecol no pescoço

Pois deve haver vida lá fora
Embora o vazio interno esteja aqui
Presente, ainda mais agora
Quando não sei porque lutar, como agir

Pelo que importar: estar vivo?
Ou dedicar a vida por sonho e até morrer?
O pior é a eterna busca em desejos dispersivos
Tentar um rumo certo e ter enfim que escolher....